

## A Química do Natal

No âmbito da disciplina de Físico-Química, os alunos das turmas 8.ºE e 8.ºD desenvolveram um projeto especial para celebrar a ciência e o espírito natalício. Intitulado "A Química do Natal", o trabalho consistiu na criação de um Calendário de Advento Científico, elaborado ao longo do mês de novembro, e exposto em dezembro, no átrio da Escola Básica Pêro de Alenquer.

Sob a orientação da professora Tatiana Carvalho, os alunos selecionaram os temas, realizaram pesquisas e desenvolveram os trabalhos em sala de aula. Cada dia do calendário revela a ligação entre a Química e o Natal, apresentando desde reações químicas até factos curiosos sobre elementos, compostos e moléculas típicas desta época festiva. O principal objetivo da atividade foi despertar o interesse dos alunos pela disciplina de uma forma lúdica e interativa, associando o conhecimento científico a uma tradição tão especial como o Natal. A iniciativa foi muito bem recebida pela comunidade escolar, despertando a curiosidade não só dos alunos envolvidos, mas também de colegas, professores e assistentes operacionais.

O sucesso do projeto demonstra que a ciência pode ser divertida e que se harmoniza perfeitamente com o espírito natalício.

Tatiana Carvalho

## Oficina de pintura de azulejo e painel coletivo "Todos temos um coração"

No dia 28 de janeiro de 2025, numa terça-feira, os alunos do curso de Artes Visuais do 10º ano, turma K, da Escola Secundária Damião de Goes receberam a visita da artista Carla Amarelo para uma Oficina de pintura de azulejo, na qual apresentou a sua arte e explicou a técnica de pintar o azulejo. Num primeiro momento, os alunos escolheram o tema da interculturalidade e, com a ajuda criativa da artista, fizeram um desenho subordinado ao tema do projeto e que mostrasse que "todos temos um coração", independentemente de sermos pessoas diferentes. Depois, o desenho foi transposto para os azulejos e os alunos pintaram, criando um painel de azulejos coletivo para ser afixado num espaço da escola, com o objetivo de consciencializar os demais alunos. Desta forma, os alunos da turma 10º K procuram mostrar que, independentemente da condição financeira, religião, sexualidade, raça, condição física e diversas outras diferenças, o nosso coração continua a ser o mesmo. Todos temos um coração e é na troca entre culturas que ele se expande, aprende novos ritmos, bate em harmonia com o mundo e se enriquece com a beleza da diversidade, aprendendo que as diferenças nos unem mais do que nos separam.

A atividade faz parte do projeto de Cidadania e Desenvolvimento da turma e encontra-se integrada no Projeto Cultural da Escola, bem como alinhada com o projeto das Escolas Embaixadoras do Parlamento Europeu.

Os alunos agradecem à artista Carla Amarelo pela disponibilidade e às professoras Sara Torres (diretora de turma) e Cláudia Santos (professora de Desenho A) pela ajuda na concretização deste projeto.

Jéssica Silva e Verónica Barabash, 10º K



## Uma Viagem Artístico-Filosófica

Entre painéis em reforma, instalações desconcertantes e um McDonald's, a verdadeira reflexão foi sobre o que realmente alimenta a alma.

No dia 30 de janeiro, os alunos do 11º K participaram numa visita de estudo no âmbito das disciplinas de Filosofia e de História da Cultura e das Artes aos emblemáticos museus de Lisboa, com o objetivo de explorar a relação entre arte e filosofia. O dia foi repleto de reflexões, observações e algumas surpresas que, de forma inusitada, reforçaram os temas abordados nas aulas.

A jornada começou no Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA), um local que abriga algumas das mais valiosas obras de arte do país. A coleção, que abrange pinturas, esculturas e arte decorativa diversa, proporcionou uma oportunidade ímpar para os alunos refletirem sobre a função da arte na História e na sociedade. Através de imagens e figuras que ilustram séculos de história, os estudantes puderam discutir as diferentes formas de olhar o mundo. Infelizmente, os famosos Painéis de São Vicente, uma das maiores atrações do museu, estavam em reforma. A obra, que retrata o Santo, padroeiro de Lisboa, foi uma ausência sentida, mas a visita ainda foi enriquecedora com as outras obras em exposição. A seguir, o grupo dirigiu-se ao Centro Cultural de Belém (CCB), um espaço que é conhecido tanto pela sua arte contemporânea como pela moderna. Aqui os alunos depararam-se com instalações de arte contemporânea que despertaram quer curiosidade quer inquietação. Entre as obras em exibição, uma escultura que parecia carne humana no chão chamou a atenção de todos. Esta trouxe à tona questões filosóficas sobre o sentimento, a matéria e a efemeridade da vida humana. Muitos estudantes, inicialmente perplexos, começaram a discutir o seu significado.

No fundo, a arte, seja ela antiga ou contemporânea, desafia-nos a olhar o mundo com outros olhos. Mas, num dia de estudo e reflexão, o que ficou claro é que a verdadeira arte é aquela que nos faz pensar, questionar e, por vezes, até rir das ironias da vida.

Antes desta visita, almoçamos no McDonald's de Belém que se tornou, inesperadamente, o maior ponto de encontro para um almoço artístico-filosófico.

Mariana Carvalho, 11º K

## Aqui há gato!

Na Escola Secundária Damião de Goes, pode-se dizer literalmente "Aqui há gato!", pois num certo dia, um gatarrão preto apareceu, pronto para destronar a gata Pretinha, que até então por lá circulava como rainha. Ninguém sabia de onde vinha, nem conhecia o seu nome, mas o que importava era o seu olhar, que parecia dizer: "Eu sou o novo rei deste pedaço!"

Com um passo elegante e um ar de quem tem uma licenciatura em charme felino, ele subiu para o peitoril da janela da sala de trabalho dos professores, como se estivesse numa passarela de moda. O novo rei foi logo adotado pela comunidade escolar e todos se tornaram seus súbditos. A D. Lena e a prof. Luísa Mourinho passaram a alimentá-lo com as melhores rações do mercado. Até o vice-diretor, o professor Albano, não resistiu e começou a dar-lhe alguns petiscos. Quem diria que um gato poderia ter tais privilégios?

E foi assim que um gato sem nome e sem família se tornou um verdadeiro "influencer" da Escola Secundária Damião de Goes. Agora, ele deixa um desafio à comunidade escolar: que se inspire e escreva a continuação da sua história, inventando-lhe novas aventuras ou, quiçá, desenvolvendo qualquer outra atividade que esteja associada aos objetivos de uma comunidade educativa, como por exemplo, ilustrações, poemas...

Caelum

